

criminal, atenta a gravidade do delito e para evitar a fuga do paciente.

Acazeiro está com João dos Santos Ribeiro, autor confesso do furto dos dois carros, em qualquer participação direta ou indireta que tivesse sido o crime.

Pedro de Souza declara que vive há 20 anos sempre em viagem, como machucado de navios mercantes, tendo recebido de freqüente em mercados travados os objetos de contrabando que lhe são vendidos certo para esse país, conseguindo assim manter uma fortuna regular.

Procurou deixar justificadas as razões economicamente não feitas em compras de supostos produtos de João.

Reconhece não acrescentar que o dr. Raul de Souza Martins concedeu o habeas-corpus impetrado, escondido nas razões nemosas formuladas pelo advogado, mas reconhece que precisava pelo substituto que decretou a prisão preventiva.

— Não haverá por ahí uma vaga para o Sr. primeiro?

O SALÃO DE 1912

Concluimos hoje a

galeria dos concorrentes

ao premio de viagem

do Salão deste anno



Bibiano Silva e o seu Libertio

Com o retrato de Bibiano Silva, concluimos hoje a galeria dos concorrentes ao premio de viagem, instituido pelo governo, em favor dos brasileiros natos que, por seus meritos estheticos e grão de aproveitamento, a elle fizeram jus.

Sem que outro elemento possuamos para essa limitação, a não ser o dispositivo regulamentar, claro e expresso assim como o valor dos trabalhos expostos, afastamos, com a boa logica e bom senso, alguns nomes que essas circunstancias já haviam afastado.

Assim prestando hoje homenagem a Bibiano Silva, encerramos a série prometida ao publico, o que não impedirá que proseguamos no rol de impressões pessoais que vimos despretensiosamente publicando, o que faremos, illustrando com a effigie de outros artistas e photographias de outras obras.

Por agora nos occuparemos rapidamente do joven escultor Bibiano Silva e da sua obra, este anno, reproduzida acima.

Liberto é uma tour de force que recomendamos grandemente o seu autor. É uma figura de verdadeiro atleta, de admirável musculatura, em uma attitude de apurada energia, quando acaba de quebrar as torções caídas

que o cingiam, num amplo gesto de triumpho.

Revelando um estudo detido, uma academia cuidada, Liberto, põe a nu um sadio espirito, preocupado com a sua arte, casando a ella a sinceridade de que faz apañagio.

Sympathicas, pois, figura e attitudes, não podemos deixar, porém, de estranhar a posição do braço esquerdo em contraste palpavel e frizante com a energia que emana de toda a composição.

Cesto mais de expectativa do que de arrojo, mais de lassidão do que de concentrada repulsa, é esse, para desdour do conjunto, ainda que não seja lícito deixar de concluir, mesmo em relação a essa particular da obra, cuidadoso estudo anatomico.

Assignalando esta impressão muito nossa, em nada, certo, deslustramos o valor do joven artista a quem, sem favor, deve o publico, que visita o salão, reconhecer consideravel destaque. Bibiano é discípulo de Bernardelli, de Correa Lima e desse Petrus Verdelic, de quem guarda o salão as delicadas obras tão merecidamente admiradas que se intitulam l'ennuie au chile e l'ennuie au chat.

FAZENDAS DE TODAS AS QUALIDADES

HOJE
Saldos e RetalhosSe v. exa. está indecisa
sobre o vestido que vai
fazer

Visite o PARC ROYAL

Nenhuma outra casa poderia oferecer a sua escolha um terço do sortimento que possuímos e de que aqui nos propomos a dar-lhe uma resumida ideia: em setins, tafetás, velludos, flanelas, lãs, sedas e zephyrs de todas as qualidades e procedências, v. exa. encontrará um stock como só pôde oferecer-lhe uma casa como esta, que veste milhares de senhoras todos os dias.

Mas, a variedade do stock não é o principal título por que se recommenda o Parc Royal. O que mais se precisa ter em conta são

OS NOSSOS PREÇOS

os preços que fazem o desespero dos nossos concorrentes e a felicidade dos nossos freguezes

Visite o

PARC ROYAL

O TORPE COMMERCIO

Funda-se em Buenos Aires
uma sociedade
protectora dos exploradores do lenocinioA policia portenha desenvolve tenaz
campanha contra
os «caftens», tomando severas medidas de repressão

Aqui, como em Buenos Aires, a policia luta com as mesmas difficuldades na campanha contra os exploradores do torpe commercio do lenocinio.

Expulsos do territorio nacional por um processo summario, os caftens preferem seguir directamente para a Republica Argentina, onde sabem contarão com o recurso immediato de uma associação ignobil que ali se fundou para elles.

E agora a preoccupação do actual chefe de policia, general Luiz Delaplane, é acabar com essa sociedade de fins ignobis, e mais que nunca apertar o rigor da persecução aos caftens.

Um telegrama recebido de Buenos Aires e de que a policia tem copia, descreve desta fôrma a luta da policia argentina contra os exploradores do lenocinio.

«Apesar da tenaz campanha que, de accordo com as suas congêneres do Brasil e Uruguay, a policia desta capital está fazendo aos caftens, estes, illudindo a vigilância e a boa fé dos agentes policiaes, têm conseguido desembarcar, augmentando consideravelmente o numero que, infelizmente, já é enorme.

O chefe de policia, general Luiz Delaplane, fatigado de trabalhar incessantemente nesta campanha, sem obter o menor resultado pratico, pois a muitos e muitos desses abjectos individuos não pôde expulsar do territorio nacional, por se terem naturalizado cidadãos argentinos, resolveu, em

manipulação e seus subordinados e auxiliares de inteira confiança, os caftens desta cidade dispõem de muito dinheiro e formam uma associação, cujos fins são: iniciar menores neste ignobil meio de vida; atrair, pela influencia maliciosa, mulheres e meninas e procurar, por todos os meios possiveis, a impunidade de qualquer dos associados, quando cair nas malhas da policia.

Diz também o chefe de policia que o desceramento, o semvergonhismo, a petulancia dos caftens são tão grandes, que abertamente declaram — a quem os quer ouvir, mesmo aos funcionarios da policia — que conseguem, quando bem entendem, comprar a tolerancia dos funcionarios policiaes e municipais.

Fazem mais do que isso: lançam aos quatro ventos do mundo que varios funcionarios policiaes, encarregados do serviço de repressão ao caftismo, fazem parte da associação e que pertencem, obtendo deste modo que funcionarios antigos e com certificação de exemplar conduta, sejam suspensos.

Assim sendo, diz o general Delaplane, estas abjectas creaturas, sujanando a reputação dos empregados mercadores de toda a consideração, não só desmoralizam a administração publica do país, como também promovem grandes obstáculos ao desenvolvimento moral da nação.

Fazem pedindo que seja esta lei especial, que se encerra de nome Alberto Berra, decretada em breves dias, afim de que possa castigar a todos no mais curto prazo.

Um jornal matutino, annunciando esse officio do chefe de policia, diz constar-lhe que um dos castigos constantes dessa lei é o seguinte: preso o individuo, será elle submetido a processo, afim de ser expulso do territorio nacional.

Esse processo não ficará concluido antes de 90 dias. Durante este tempo, o caftin que se achará em uma colônia correcional, será obrigado a executar trabalhos dos denominados forçados. Caso se recuse a executar-lhe, receberá duas vezes por dia, até que se sujeite, surras de não. Estas surras serão no minimo de 25 pauladas e no maximo 200.

A policia prendeu e fez processar como caftin o individuo de nome Alberto Berra, que embarcou a bordo do Alvar, para Buenos Aires.

Hontem, o Alvar entrou em nosso porto, e a policia maritima prohibiu o desembarque do caftin, que não conseguiu saltar nem em Montevideo, nem em Buenos Aires.

O 2º delegado auxiliar foi scienciado do occorrido e determinou que o desembarque não fosse permitido.

O commandante do Alvar não quiz saber dessa historia de aguentar um fardo recusado em todos os portos. Por sua alta recreação, fez desembarcar o caftin.

Este foi a policia e se comprometter a seguir viagem.

O dr. Ferreira de Almeida, em officio que dirigiu ao chefe de policia, representou contra o commandante daquelle navio.

Foram, pela Policia Maritima, impedidos de desembarcar os conhecidos caftens e ladroes: Luitman Legolowitz, Ivos Blinder, Augusto Monzon, Luiz Haina, Chos Perier, Raul Karmak, Ferdinand Bets, Jacob Chos, Eugenio Odes, Ricardo Vazquez e o apache francez Elias Obolodak. Todos vindos de Southampton, a bordo do dragão.

Tambem foram impedidos de desembarcar de bordo do paquete alliança Cop Blanc, procedente de Buenos Aires, o ladrao argentino Pompeu Luiz Galdami, o espanhol Henrique Roder e os caftens russos Max Schell e Vela Reik.

Foram expulsos aliires da Guarda Nacional desta capital, José Maria Lopes, Oswaldo Sampaio, Archer do Valle Cabral, José Cerqueira Carvalho, Dagoberto Telles Ribeiro, e promovido a este posto, o sargento Augusto Maria Ramos da Costa.

Oculos e pince-nez
Completo surrimento e a preços sem competencia. Assembléa, 221.

TOSSE?
O Xarope do Bosque cura qualquer tosse.
Pharmacia Mallet—Frei Caneca 52.

O "MEETING" DE HONTEM

O reclamo da oratoria e a oratoria do reclamo



O meeting de hontem, annunciado aos quatro ventos, como um solenne e vibrante protesto da alma popular contra as secas de vandalismo praticadas pela capangada lealista na capital parense, arrastou, como é de costume, grande ajuntamento, ás 4 horas da tarde, ao largo de São Francisco.

Aliás, não é coisa difficil, numa quinta-feira, como a de hontem, agglomerar-se muita gente na velha praça, sempre transitada e sempre concorrida.

As 5 horas, precisamente, já havia em derredor do monumento a memoria da Patriarcha da Independencia uma verdadeira multidão, ansiosa por ouvir o verbo inflamado dos oradores que se fizeram annunciados.

Dispersos no meio da praça typos mal encarados e suspensos, sobranceiros grossos bengalões, andavam de um lado para o outro, farejando os commentarios dos pequenos grupos isolados que discutiam...

Era a opinião vigilante da gente da policia, incumbida de ajudar o serviço da manutenção da ordem...

Depois, como si uma inspiração insopitável do pedestal da eslatua, o primeiro orador inscripto surgiu, estendendo a dextra espalhada para a frente, num gesto amplo e pesado de «thorica».

A cabelleira revolta, muito pallido e recolado, o moço patriota começou lentamente a dirigir-se ao auditorio, recordando os successos do Pará.

Depois, como si uma inspiração insopitável...

tarvel o fiesse vibrar de indignação, o orador começou a expor a situação da Patriarcha do Pará, falando em nome da Patriarcha, liberdade de um povo escravizado, hydra dos tyrannos e outros chavões habituaes na tribuna popular.

Por essa altura, quando o orador exaltado já invectivamente no dominio da pathetica, a assistência começou a alvejar-o com apertados chiosticos e intentos de sempre concorrida.

De todos os lados choviam bolas de papel na direcção do moço arrebolado.

Em baixo, pelo chão, os capangas-códis explodiam sob os pés de alguns dos seus ouvintes.

O orador não se descomentou. Fez uma pequena pausa, ficou corajosamente o que lhe estavam mais proximos e disse, num tom emphatico e solenne...

— Quando um povo se levanta... — Água fria em cima delle, exclamou um garoto, que trepara numa das arvores do local.

O auditorio não foi frangido por garralhadas. As chufas reconheceram em maiores algazaras.

O pobre moço ainda quiz dizer mais alguma coisa, tentou mesmo affirmar o que faz um povo quando se levanta, mas era muito tarde para qualquer eloquencia triumphar e da sua peroração nada mais se pôde aproveitar.

A apupada era imperfeita. Novos oradores subiram a tribuna e novas vaias foram repetidas.

As bolas de papel e os assobios da galeria cruzaram-se numa saravada infernal.

Por ultimo, subiu a tribuna um orador que não estava inscripto.

As suas primeiras palavras, o auditorio, que já o conhecia, recebeu-o bem, em meio de geras aclamações de sympathia.

Era um reclamista da rua do Ouvidor, que sobranceiro um pacote de calhais multicores, doutrinou por espaço de alguns minutos sobre processos politicos de governar um povo, terminando, afinal, por assegurar que o unico meio de se evitar os males da actual situação do governo era «aplicar diariamente a milagrosa pomada cianica», a unica cura de acabar com todos os culos do Rio de Janeiro.

Alguns bengalões do pessoal da opinião vigilante ergueram-se no ar e houve, naquelles instantes, uma ligeira ameaça de se dar immediatamente com o orador e o auditorio em pastagens...

Felizmente, não foi preciso essa energica intervenção dos secretos da policia.

A assistência gostou da piada do mulato reclamista, e a garotada, pescando em aquelle terreno, aproveitou-se da confusão estabelecida para dar alguns «mors» despididos a policia que rondava...

E assim acabou numa fôrta a Max Lindor o meeting de hontem, tendo iniciado com arranjo de comedia e tido mal sucedido para desfecho de uma coisa seria...

Positivamente, já não existe mais a nossa tribuna popular.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles
expede uma circular sobre
mercadorias que
gozam de isenção
de dir. itos

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, fez expedir hontem a seguinte circular:

«Declaro aos srs inspectores das alfândegas, para os devidos fins, que os prazos concedidos mediante termo de responsabilidade para o despacho de mercadorias que gozam de isenção de direitos, deixa de correr contra os interessados, desde o momento em que, dentro delle, sejam apresentados os documentos necessários ao preenchimento das formalidades de taes despachos e até solução final; bem assim, que esses documentos, acompanhados das respectivas petições, deverão ser apresentados nas referidas alfândegas, que os informarão e encaminharão ao Thezouro, pelos canais competentes, depois de fazerem nota, a margem dos termos de responsabilidade referentes a cada petição, do numero e data do officio com que encaminhamos esses documentos.

Outrosim, recomendo aos mesmos srs. inspectores providenciarem, desde já, para que sejam liquidados todos os termos de responsabilidade que porventura não o tenham sido ainda e estejam como os prazos findos, dando immediato conhecimento a este ministerio do que occorreu.»

ALFANIATRIA LONDON
Unico deposito das
casemiras
Inglozas

408 a 408
Sobretudo de Melton, 203
Uruguayana, 134, entre Hospicio
e Alameda. Telegra. 5.888.

PAGAMENTOS

O Tribunal de Contas registrou hontem diversos pagamentos pedidos por varios Ministerios

O Thezouro Nacional vai effectuar os seguintes pagamentos:

de 100.657.800 a diversos, de passagens e transporte concedidos a imigrantes, no corrente anno;

de 10.398.800 a Guiné e C., de fornecimento a Repartição de Aguas, em julho ultimo;

de 2.000\$ a Antonio do Nascimento, de serviços de automovel, para a Secretaria da Vição, em agosto ultimo;

de 3.335.133 a Empresa de Navegação Rio-S. Paulo, da subvenção pelo serviço de navegação, a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Paraty;

de 1.000\$ ao dr. Antonio Ferreira Vianna, de gratificação.

A Exposição Geral de Bellas Artes, que se inaugurou a 1 de setembro, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, continua aberta todos os dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde.

O RELATORIO DA FAZENDA

Como o sr. Francisco Salles
encara a nossa situação financeira e economica

A gela contra os deficits, isto é, quanto ao ameaçado desequilibrio da nossa situação financeira, atinge ao auge. Para as discussões da Camera e para os artigos dos jornais o caso dos deficits tem sido tão prepotente quanto os casos politicos que apparecem e com excepção da gravidade, nos diversos pontos do país.

O sr. Francisco Salles, no primeiro volume do seu relatório, que ainda de apparecer, explica que, o que primeiro chamou a sua attenção no incendio que, conjuntamente com a maldad da administração Joazeiro, devorou a Imprensa Nacional. Tudo se perdeu.

— Balancos, notas, algarismos, diagrammas e mais documentos sobre o estado financeiro, tendo a ex. necessidade de reorganizar o novo, por cuja razão ao agora pôde publicar o seu relatório.

Políticos, homens de governo, jornalistas, industrias, commerciantes, todas as pessoas, enfim, que se interessam pelo estado desenvolvimento economico, esperam, soffrendo por esse documento.

Mas, como encara o dr. Francisco Salles a nossa situação financeira e economica?

Punhamos de parte o lado documental, e vejamos o que em synthese diz o dr. Francisco Salles:

«O equilibrio orçamentario confina a ser uma aspiração, que só terá effecividade quando os recursos da receita forem suficientes para cobrir os deficits e na sua execução for observado o alto pensamento de não deixar os gastos além das limitas da renda ordinaria.

Consequente o que já expoz, o ex. do Congresso Nacional nas ultimas sessões, e os dados deste relatório o confirmam, devendo que os orçamentos se encerram com o saldo em favor da receita.

Tal situação influe desfavoravelmente no estado financeiro, desorganizando o regimen orçamentario, perturbando a ordem financeira e a tranquilidade da economia.

Desde que a receita normal não comporta a despesa, que é certa e imperiosa, não se pôde responsabilizar o governo pela não execução de credito, que ficará encerrado para a execução de credito, que ficará encerrado para a execução de credito, que ficará encerrado para a execução de credito.

De facto, a grande somma dos fundos de garantia, de resgate e outras quotas se acha registrada na escripta do Thezouro, sem a correspondente receita, e, portanto, sem a correspondente receita, e, portanto, sem a correspondente receita.

Se a falta de applicação da renda a esse destino especial é merecedora de reprovação, mais censuravel é o desvio dos fundos de garantia para despesas de natureza diversa, que se tornam com a applicação da renda que se encerra em desvio.

Apesar do contrario da execução de 1917, com o qual se fez regular a despesa especial, na agência financeira de Londres e no Banco do Brasil, as quantias de 2.000.000 e de 5.500.000, destinadas a esse fundo de garantia e de resgate do papel publico, e a actual exercicio terão identico destino as rendas que forem arrecadadas com a applicação especial a esse fundo.

Si a falta de applicação da renda a esse destino especial é merecedora de reprovação, mais censuravel é o desvio dos fundos de garantia para despesas de natureza diversa, que se tornam com a applicação da renda que se encerra em desvio.

De facto, a grande somma dos fundos de garantia, de resgate e outras quotas se acha registrada na escripta do Thezouro, sem a correspondente receita, e, portanto, sem a correspondente receita, e, portanto, sem a correspondente receita.

Se a falta de applicação da renda a esse destino especial é merecedora de reprovação, mais censuravel é o desvio dos fundos de garantia para despesas de natureza diversa, que se tornam com a applicação da renda que se encerra em desvio.

Apesar do contrario da execução de 1917, com o qual se fez regular a despesa especial, na agência financeira de Londres e no Banco do Brasil, as quantias de 2.000.000 e de 5.500.000, destinadas a esse fundo de garantia e de resgate do papel publico, e a actual exercicio terão identico destino as rendas que forem arrecadadas com a applicação especial a esse fundo.

Si a falta de applicação da renda a esse destino especial é merecedora de reprovação, mais censuravel é o desvio dos fundos de garantia para despesas de natureza diversa, que se tornam com a applicação da renda que se encerra em desvio.

Apesar do contrario da execução de 1917, com o qual se fez regular a despesa especial, na agência financeira de Londres e no Banco do Brasil, as quantias de 2.000.000 e de 5.500.000, destinadas a esse fundo de garantia e de resgate do papel publico, e a actual exercicio terão identico destino as rendas que forem arrecadadas com a applicação especial a esse fundo.

nomia do país, podesse affirmar que era verdadeiramente promissora.

E' incontestavel que a nossa produção actual, em termos de 1917, não se adequa ao consumo interno, e o que produzimos e exportamos é o que importamos e consumimos.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

Thermometro indicativo do movimento intercomercial entre o que produzimos e exportamos e o que importamos e consumimos énos intercomercios de exportação e de importação.

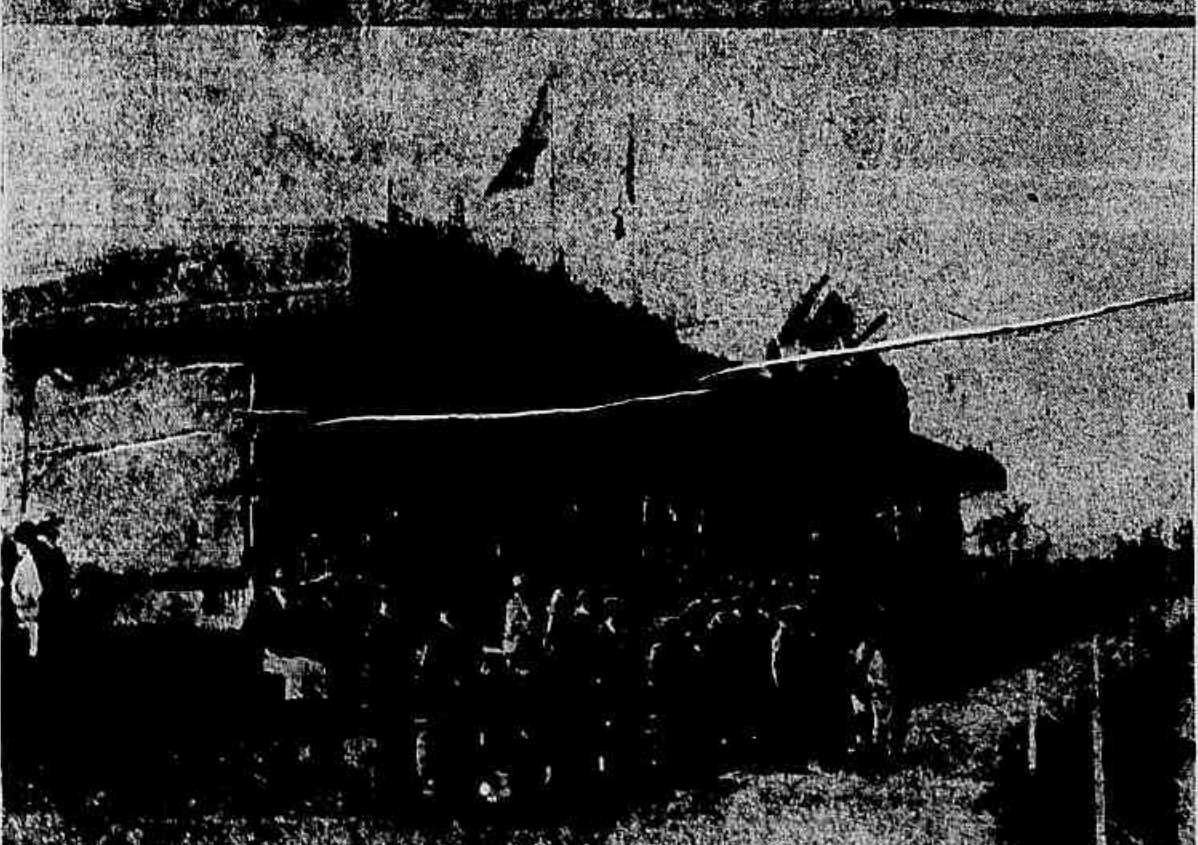
UM MATCH SENSACIONAL

As "equipes" paulista e portenha batem-se com vigor em S. Paulo

Na primeira prova vencem os brasileiros por 4-3

Na de hontem, coube a victoria aos argentinos por 3-0

O "Correio da Manhã" publica photographias que lhe são mandadas pelo seu enviado especial



Do alto: à esquerda, Ruben Salles, capitão do Centro A. Paulistano; à direita, Ernesto Brown, capitão do team internacional argentino que é composto dos melhores elementos dos clubs filiados à Liga Argentina de Foot-Ball.

Os elevenes argentinos e brasileiros antes do match do dia 4. — Aspecto das archibancadas do Velodromo Paulista, no principio do match do C. A. Paulistano contra o scratch argentino.

caso de patentes os seus admiráveis resultados, depois de hontem, na decorrença do segundo off-time, principalmente.

Após esse feito de Hayes, ainda o jogo não deixou o campo do Paulistano; Astbury, Rubens, Stamat e Bayes são incansáveis principalmente Rubens, que hontem nos fez lembrar muito em campo os rapazes, tornaram os seus pontos, sendo recebidos por uma série de matches entre os distintos rapazes argentinos e os foot-balls de São Paulo.

Com a superioridade apresentada, o team paulista não se mostrou desanimado, antes procurou desafiar a não o conseguindo, porém, nessa primeira fase do jogo.

A seguir, o Paulistano tira a bola do centro, e, antes de alcançar o goal, de Wilson, os halves impedem o seu ataque, devolvendo-a para o meio do campo. Boyes conseguiu arrebatar a bola aos pés de Fernandez, e passa-a a Friderich, que, quasi no corner, fez um centro. O keeper argentino procurou interceptar a bola e muito precipadamente o faz, de modo a dar tempo que Ribeiro lhe carregasse com violência, mas sem resultado, porquanto Wilson ainda conseguiu rebatê-la, enviando-a para longe do seu posto.

Faltavam poucos minutos para terminar o primeiro time. Todos já acreditavam que o score argentino não fosse alterado, quando uma investida de linha, os forwards do Argentina levam a bola até as proximidades do goal Paulistano, onde pela terceira e ultima vez Hayes obtem o ultimo ponto, depois de um jogo cheio de peripetias.

A linha paulistana, toda a postos, reconhece novamente a pugna. Mariano não se para a extrema esquerda e, ao principio lance seu, o Paulistano abre o score.

Esse forward, de posse da bola, consegue levá-la até a linha de corner, de onde, com um violento shoot, conseguiu fazê-la chegar à rede, sem que Wilson a pudesse evitar.

Com esse feito, terminou o primeiro off-time.

Decorridos os dez minutos de descanso regimental, os jogadores voltaram à carga. O Paulistano, nesta segunda phase, desenvolveu um jogo que foi uma verdadeira surpresa para os nossos distintos hospedes.

Todo o conjunto paulista desenvolveu um jogo admirável, principalmente a linha de forwards, que a todo o momento levava a bola ao campo adversário, dando muito trabalho aos Browns.

Quando o ataque era mais forte contra o posto de Wilson, o juiz, dr. Mariano Reyna, registrou um penalty, que, batido por Decio, não foi possível ao keeper argentino defender, tal a violência com que hichon o center do Paulistano. Parece que nesse feito estava o condão do sympathico forwards do Mackenzie.

Assim é que dali em diante, Decio fez prodígios com os seus passes, largos e seguros, ora dirigidos a Friderich, ora a Mariano, consegue muitas vezes transportar a bala para a linha de ataque.

Com esse ataque mantido, a defesa paulistana não deixou de ocasionar alguns corners. Um delles, batido por Miniguitto, é aproveitado por Decio, que, com uma cabeçada, fez a bola aninhar-se na rede. Com o score de 3-3 já era uma verdadeira lancha em Africa para os nossos foot-balls. Assim, porém, não pensavam elles, e, cheios de animação, insistem ainda na luta, cuja victoria agora não lhes parecia tão difficil como a principio.

O team dos Browns aos poucos cedeu terreno ao adversário. Não queremos dizer que os valentes argentinos não desenvolvessem, no fim do time o mesmo jogo brilhante, decidido e combinado que lhes notamos desde o principio do match: é que os nossos jogadores, já mais senhores dos segredos do adversário, com mais facilidade interceptavam os seus passes.

Minutos antes de se registrar o apito final, Decio, recebendo a bola, a uma boa distancia dos backs oppositos, corre e com um shoot rasteiro e fortissimo, marcou o ultimo goal para o Paulistano. Wilson, embora se atirasse rapidamente sobre a bola, não pôde impedir que ella fosse aninhar-se na rede.

Brilhantemente, pois, venceu o Paulistano. Todos jogaram muito bem, merecendo destaque Rubens, Decio, Astbury, Mariano e Friderich. Cesar, que substituiu Cyro, portou-se na altura desse jogador, provando muitos elogios da assistência. Da equipe argentina, não ha nomes a mencionar.

NA PROVA DE HONTEN, VENCERAM OS ARGENTINOS POR 3 A 0

S. Paulo, 5. — (Do nosso enviado especial pelo Telegraph) — Acaba de ser disputado no Velodromo Paulista a segunda prova de foot-ball das que se estão realizando nesta capital entre os teams da Liga paulista e os afamados foot-balls argentinos. Conbe ao Sport Club Americano a apresentação do team brasileiro que mediou forças nesta tarde com os nossos vizinhos do Prata. Foram de campo as equipes, do seguinte modo organizadas: argentinos — Wilson; José Brown e Juan Brown; Chiappe, Russ e Seunil; Fernandez, Susan, Ernesto Brown, Hayer e Viale. Brasileiros — Hugo; Bertone I e Viale. Argentinos — Friderich, Alencar e Maurício. Tirado o time, coube a saída ao team brasileiro, cuja linha de forwards atacou vigorosamente, obrigando a defesa argentina a grande trabalho. Decorridos, porém, cinco minutos de jogo, Bertone I, back brasileiro, cometeu um hands dentro da área de penalty, no momento em que devia a bola. Ordenando o juiz a penalidade, Juan Brown o recolheu para a tirar. Falou marcando sem difficuldade o primeiro goal do dia. Dada a nova saída, embora a equipe do Sport C. Americano continue a dominar, Ernesto Brown, recebendo em passe de Chiappe, rebatê-la a mais de trinta jardas, rebatendo Hugo, goal-keeper argentino, a bola, que novamente vem ter aos pés de Ernesto. Este, sem perda de tempo, em drop-kick, envia a rede do Argentino, marcando o segundo goal para a Argentina.

Notam-se ainda algumas avançadas resoluções da linha de ataque paulista, havendo mesmo boas cabeçadas e shoots de goal contra os seus muitos backs e garantem Wilson e Juan Brown. Irineu envia esforços, escapa mais vezes, porém, sem companheiros que o auxiliem, nada pôde fazer. Assim termina o primeiro tempo do match, tendo os argentinos 2 goals e os brasileiros zero.

Depois dos dez minutos de descanso, a linha de ataque paulista, com os jogadores já mais senhores dos segredos do adversário, obrigando por vezes os argentinos a corners que nemham resultado. Passado algum tempo, o jogo principia a edificar por parte dos brasileiros, que passam a defender, em vez de atacar, atacando mais vezes.

A defesa brasileira, porém, não se deixa vencer e dois minutos do segundo half-time, Hayer marca, de meia esquerda posição em que joga, o terceiro e ultimo goal para seu team. Em todo o resto do tempo nada mais

bouve digno de nota e assim terminou o match com a victoria dos argentinos por 3 goals a zero.

Houve pouca concorrência e pouco entusiasmo de assistência, porquanto era já esperada a derrota do Sport C. Americano, sem nenhum ensaio de jogo de passes.

Amanhã, o Club Athletico Paulistano, hontem vencedor dos argentinos, lhes oferecerá uma bella festa no field do Velodromo, por não haver match.

Depois de amanhã, jogará um scratch argentino contra outro de brasileiros. O de brasileiros será o seguinte: Hugo; Menezes e Irabarahy; Octavio, Aquino e Sebastião; Irineu, Rubens, Decio, Friderich e Xavier.

O resultado desse encontro é aguardado com ansiedade, muito se esperando dos brasileiros. Ha por isto muito entusiasmo.

A equipe argentina partirá para ali na proxima segunda-feira.

ENXAQUECA. — Tratamento, de compressões effectivas, pela electricidade, medica. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco n. 87.

O ministro da Agricultura, no requerimento de Francisco Agostini de Noronha Santos, offerecendo ao Ministerio mil exemplares da obra *Chorographia do Distrito Federal*, ao preço de \$5000 cada um, profere o seguinte despacho: — Indeferido, em vista das informações.

RHEUMATISMO. ARTHRITISMO. — Tratamento physiotherapico. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

Na concorrência aberta pelo Ministerio do Interior, para a execução dos reparos de que carecem as calçadas do edificio da Câmara dos Deputados, apresentaram propostas José da Silva Cardoso, por 4.620.000; Felipe Gonçalves Marques, por 5.920.000; e Ventura Moreira & C., por 6.041.000.

BRASIL-ARGENTINA

Corre na Argentina o boato de que o general Julio Roca será substituido como ministro argentino no Brasil

Buenos Aires, 5. — (Americana) — O jornal *La Argentina* registra o boato que aqui corre com insistencia, da indicação do dr. José Maria Ramos Mexia, presidente do Conselho Nacional de Educação, para substituir o general Julio Roca, na qualidade de ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, no proximo mez de outubro.

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

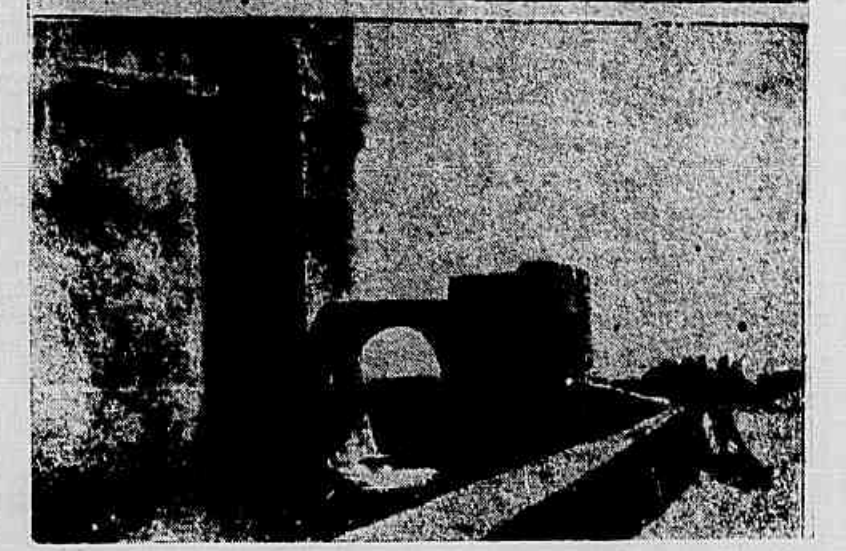
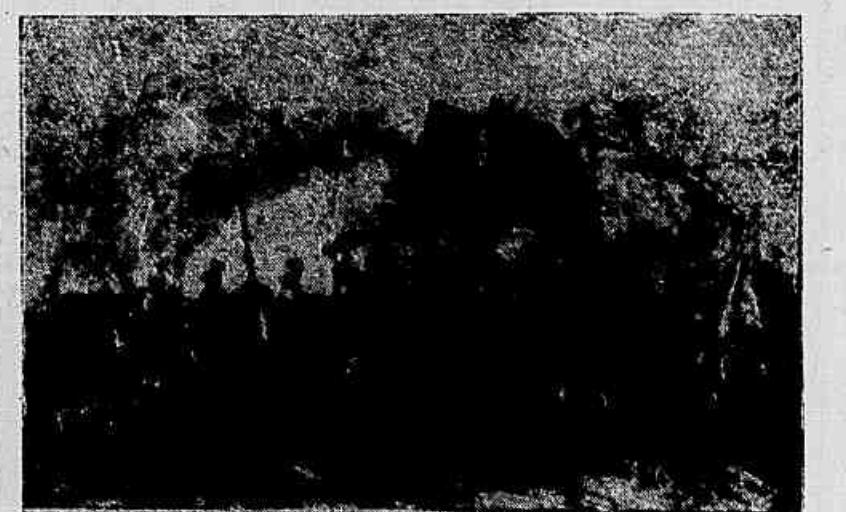
1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

Theatros & Sports

"Parisina",

a nova opera de Mascagni



Gabriele d'Annunzio já concluiu o libreto da nova opera *Parisina*, em que trabalha activamente o maestro Mascagni. O assumpto historico foi tratado pelo notavel poeta italiano com todos os detalhes, afirma um jornalista que ha pouco tempo entrevistou

d'Annunzio sobre o entredo da opera. A gravura acima representa: 1.ª — A evocação. 2.ª — Cena de amor. 3.ª — Serenata, e *Parisina* tem 1 prologo e 3 actos, e levará ser cantada pela primeira vez, em Paris.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

Londres, 5. — (Lancet) — Telegraph de Dundee, na Escocia, que o professor Schafer sustentou em uma reunião da "British Association" a sua theoria sobre a origem chimica da vida, sem intervenção sobrenatural.

Em sua dissertação, o professor Schafer disse acreditar na possibilidade de produzir-se um dia, por meio da synthese, o nucleu vivo da cellula.

RAIOS X. — Exames das molestias internas. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Rio Branco 87.

1640

AS QUESTÕES CIENTÍFICAS

O professor Schafer sustenta a theoria da origem chimica da vida

SARNAS — CURAM-SE com a pomada de SANTA MARIA 38.000. Rua Barão de Mesquita, 367. Farmácia Silva & Granaio, Assembléia, 31.

SYPHILIS — Consultas gratis das 9 às 12 horas e das 5 às 8 da noite. Rua de S. João n. 251 - 2º.

Vendem-se as prestações imobiliárias completas da rua da Alfandega, 111

Dr. Ed. Mairrelles — doenças intestinais, gases, vias urinárias, flatulências, eructos, náuseas, vômitos, diarréias, prisão de ventre, cólicas na bexiga, fístulas, etc., e tratamento pela fisiologia dos órgãos da uretra e da bexiga, nas hemorroides, verrugas, herpes, etc. Consultas gratuitas. Rua da Cariaca, n. 31 - do 1º ao 5º.

FACOS — Neurasthenia, nervosismo, insônia, tonturas, dores nos olhos, etc. Tratamento por meio dos chamados Facos. Dr. Wilmann, n. 100 - fallaveia. Vidro, 33.000. Dep.: R. Hospício clo 18.

Cantomante — Serenidade, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, assessorar grupos latentes infelizes à sorte e um breve tempo o qual tudo consigne: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo ou no commercio, combatendo alagares de vida privada e commercial — RU FRIE CANECA, 8 — sobrado.

Darthros — CURAM-SE com a Pomada Santa Maria, Rua Barão de Mesquita, 367. Pharmacia Silva & Granaio, Assembléia, 31.

Dr. Carlos Martins, clinica geral, dá consultas e atende clamando a qualquer hora da noite e do dia na PHARMACIA COPACABANA. Telephone, sul 1047.

DINHEIRO — Sob hipóthezas e produtos e tudo que se quer presente, valor, da sr. Mercedes Junior, n. 120. Sobradinho esquina da Avenida.

Flores para chapéus — bonquet castas guaranês e diadema para Nilva. Na casa *No Bogary*. Rua dos Inválidos, loja Meneses N. 59.

Instituto de Assistência aos Syphiliticos — Cons. e exames complementares — em gratia. Para indivíduos e famílias os senhores Precios modicos para applicação do GOM forte sem inferença de lado, por methodo especialiss. Apleta-se tambem a wife Neurosyphilitica Rua Sete de Setembro n. 29, das 12 ás 5.

DR. FERRARI — De regresso da Europa com o seu consultorio á rua da Assembléia n. 31, em attente aos doentes das 4 ás 5 da tarde.

Consultas gratis — Por moedicoes de especialidade em todas as enfermidades agudas e crônicas, syphilis, tuberculose, moléstias da pele, parça da gargalhã. Todos os dias das 11 ás 5 horas. Uruguaryna 20.

\$00\$8000 — Pedista a jointe mudo no vale do Soddy. Carlos neste jornal, p. L. 1.

Coqueluche — Tosseos rebeldes bronchitis, frequer pulmonary, croupal, etc. Tratamento pelo apparohe respiratorio THEOPHILINA (Pulmon). Causa qualguequese enxada a tuberculose. Affecçoes graves e de curato collere. Vende-se de garia Pacheco á rua dos Andaraes 9.

DINHEIRO — Com interesse sobre remittidos, patos mudos, com Jorge Saye, á rua Francisco n. 124, sala 5.

Pulmões — affecçoes pulmonares. IBERICCA Cavalcantri, Rua da Carioca n. 8, d. 306 31, 4, terças, quintas e sábados.

ECCZEMAS — CURAM-SE com a pomada de SANTA MARIA, Rua Barão de Mesquita, 367. Pharmacia Silva & Granaio, Assembléia, 31.

Cadeiras austriacas moveis a prestações — rua da Alfandega, 111

ADVOGADO — O Sr. J. B. de Aguiar, advogado, reside na rua da Alfandega, 111, e recebe os clientes de 9 horas da manhã ás 5 da tarde e de 7 ás 9 da noite.

